

EDITORIAL

Aos que lutam sempre

O ano de 2005 foi muito difícil para os docentes. Depois de enfrentar o governo federal, numa greve que durou mais de 100 dias, uma das mais longas da história, a categoria teve que ver as negociações interrompidas de forma unilateral pelo MEC e, um projeto de reajuste salarial ser enviado à Câmara Federal, sem o aval dos trabalhadores em greve. E, ao longo do mês de janeiro, o Legislativo não pode aprovar sequer o que o governo havia enviado pelo fato de haver erros no projeto. Mais um fato a causar indignação entre os professores, tendo em vista a negligência como o assunto foi tratado.

Mas o ano que encerrou, bem como este que recém iniciou, também foram marcados por outras situações que entristeceram a categoria na UFSM. Ainda em dezembro, a morte de Flávio Miguel Schneider, professor do departamento de Fitotecnia, ex-diretor do Centro de Ciências Rurais, ex-candidato a vice-reitor da Instituição. A biografia de Schneider não se resume a isso. Ao longo de sua vida e, em especial, nos últimos anos, se dedicava intensamente à comunidade de Santa Maria e região através dos Coredes (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), do qual havia sido inclusive presidente.

Não menos comovente a lembrança da perda, em janeiro, do professor Atilio Rossato Aléssio. Vinculado ao Centro de Educação da UFSM, era um batalhador pelos ideais do sindicalismo e da educação. Esteve entre os pioneiros que ajudaram a fundar o Sindicato Docente da Universidade Federal de Viçosa, em Minas Gerais. De volta a Santa Maria, onde num passado longínquo chegou a ser seminarista, na companhia de ilustres figuras como Humberto Gabbi Zanatta e Hélio Rubert (atual bispo de Santa Maria), o professor Atilio se dedicava não apenas ao magistério e ao movimento docente, mas também à doutrina que abraçara mais recentemente: o espiritismo kardecista.

Para Schneider e Aléssio, não haveríamos de esquecer de registrar aqui a importância que tiveram no âmbito de nossa universidade. A eles cabem como uma luva as seguintes palavras: existem homens que lutam dias, e são bons; existem homens que lutam anos, e são muito bons. Mas, existem homens que lutam sempre, esses são os imprescindíveis.

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Carlos A. da Fonseca Pires; **Vice-presidente**- José Luiz Silvério da Silva; **Secretária-geral**- Ester Wayne Nogueira; **1º Secretário**- Neverton Hofstadler Peixoto; **Tesoureiro-geral**- Júlio Cezar Colvero; **1º Tesoureiro**- Diniz Fronza; **1º Suplente**- Diorge Alceno Konrad; **2º Suplente**- Joël Abílio Pinto dos Santos; **3º Suplente**- Sérgio Alfredo Massen Prieb.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb n° 8033)

Relações Públicas: Vilma Luciane Ochoa

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiárias de Relações Públicas: Ana Cássia P. Flores, Jamile Garcia e Michele Dacas

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa e Reinaldo Pedrosa

Impressão: A Razão

Tiragem: 1.600 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail seduufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.seduufsm.com.br

A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

25º Congresso do ANDES



O vigésimo quinto congresso do ANDES que vai acontecer de 5 a 10 de março de 2006, em Cuiabá/Mato Grosso, terá como tema o Financiamento Público: garantia de Direitos Sociais e de Democracia. As contribuições das seções sindicais e dos sindicalizados para integrarem o Caderno de Textos encerraram no dia 18 de janeiro. Mais informações na Circular n° 319 do ANDES que está disponível no site www.andes.org.br.

Governo quer dobrar vagas nas federais até 2010

O projeto do governo Lula de expansão das universidades federais é ambicioso. Pretende espalhar pelo País novas instituições e campus e criar 125 mil vagas federais até 2010. Embora a necessidade de mais vagas públicas seja consenso, sua criação pode sobrecarregar um sistema fragilizado e carente de verbas, professores e agilidade administrativa. Pelo cronograma do governo, seriam criadas 25 mil vagas neste ano, 10 mil em 2007, 30 mil em 2008, outras 30 mil em 2009 e mais 30 mil em 2010. O total é maior do que as vagas existentes no sistema. A intenção é assinar convênios para iniciar a construção de prédios e a definição de projetos pedagógicos de todas elas até o fim do ano. O Brasil tem cerca de 10% da população entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior - na Argentina são 20%, na Coréia, 48%. Quase 90% das vagas aqui são privadas, o resto se divide entre universidades federais, estaduais e municipais. (Fonte: Agência Estado)

Déficit de professores

O projeto prevê 10 novas universidades - entre elas a Federal do ABC, em Santo André, e 41 novas unidades de universidades já existentes. "Nosso grande problema é a falta de recursos humanos", diz a diretora da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Margarida Salomão. Ela explica que durante os anos 90 não houve novas contratações, tanto de professores, quanto de pessoal técnico-administrativo. O déficit hoje, segundo seus cálculos, é de 20%. Mesmo sem aumento do quadro de pessoal, as universidades passaram a aumentar suas vagas a partir de 1998 a pedido do MEC. Naquele ano, havia 95 mil vagas em todo o sistema; hoje, são 123.959. O MEC ainda não tem previsão de quantos professores e técnicos serão contratados até o fim da expansão. Recentemente, houve a primeira liberação de vagas para professores. Serão abertos neste ano concursos para contratar 2.250 mestres e doutores para as federais já existentes e 1.759 que trabalharão nas novas. (Fonte: Agência Estado)

Regime jurídico



O Regime Jurídico Único (RJU) é a lei que norteia o dia-a-dia dos servidores públicos. Para facilitar a compreensão dos docentes sobre os seus direitos e deveres, o escritório Wagner Advogados Associados editou e publicou uma cartilha com as leis comentadas. A SEDUFSM enviou um livro por departamento da UFSM para consulta dos docentes. Agora o professor que deseja tirar dúvidas sobre questões jurídicas basta falar com os chefes de departamento, para os quais foram enviadas as cartilhas.